



Nesta primeira edição, o Núcleo de Epidemiologia e Saúde da Universidade Federal do Vale do São Francisco aborda as características sócio-demográficas e condições de trabalho e emprego dos agentes comunitários de saúde (ACS) de Juazeiro/BA.

O ACS permite que a população, sob sua responsabilidade, tenha uma garantia de vinculação e identidade cultural perante o serviço ofertado, enquanto comunica as necessidades e prioridades da área para o restante da equipe de saúde. Neste contexto, as condições de trabalho e emprego estão entre os influenciadores dos níveis de saúde dos trabalhadores.

As condições de trabalho e emprego podem influenciar os níveis de saúde dos trabalhadores, pois traduzem as circunstâncias em que a atividade laboral ocorre e os meios disponíveis para lidar com as demandas provenientes da mesma (UFMG, 2007).

Os dados aqui representados são provenientes de um estudo descritivo do tipo inquérito epidemiológico, vinculado ao estudo multicêntrico “Condições de Trabalho, Condições de Emprego e Saúde dos Trabalhadores da Saúde na Bahia” que tem sede na Universidade Estadual de Feira de Santana. Os trabalhadores foram selecionados por meio de um processo de amostragem aleatória a partir de uma lista fornecida pela Secretaria Municipal de Saúde de Juazeiro/BA contendo o nome de todos os ACS elegíveis.

### Palavras-chaves:

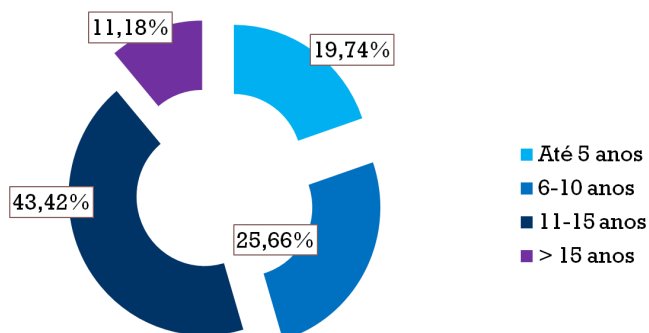
- Saúde do Trabalhador
- Atenção Primária à Saúde
- Condições de trabalho
- Agentes Comunitários de Saúde

## Características Sócio-demográficas dos Agentes Comunitários de Saúde Juazeiro - BA

Sexo	
Feminino	81,38%
Masculino	18,62%
Faixa etária	
<30 anos	2,76%
30 - 40 anos	51,72%
40 - 50 anos	35,86%
>50 anos	9,66%
Raça/cor	
Branca	13,10%
Amarela	2,07%
Parda	60,69%
Origem indígena	1,38%
Preta	22,76%

Situação conjugal	
Solteiro	20,69%
Casado/união estável	66,21%
Viúvo	2,07%
Divorciado/separado	11,03%
Escolaridade	
Fundamental Incompleto	0,69%
Fundamental Completo	9,66%
Ensino Médio Incompleto	4,14%
Ensino Médio Completo	55,17%
Ensino Técnico	19,31%
Ensino Superior	11,03%

## Tempo de trabalho no cargo de ACS, em Juazeiro/BA



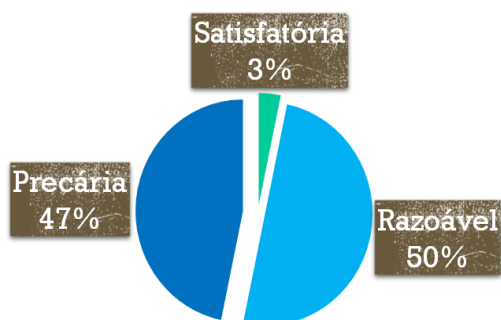
Visto a necessidade de vinculação e construção de laços de confiança no trabalho do ACS com a comunidade esta baixa taxa de rotatividade é um ponto positivo para o desenvolvimento das suas atividades. Além de o vínculo empregatício permanente representar um item básico para valorização dos profissionais e construção de planos de carreira e salários.

## Condições dos recursos técnicos e equipamentos para ACS em Juazeiro/BA

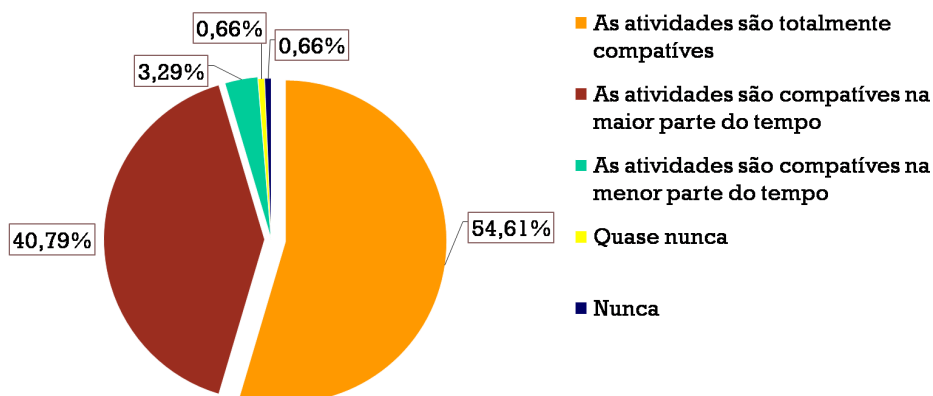
As condições de trabalho exercem grande influência sobre a satisfação com o trabalho, onde melhores ou piores condições implicam maior ou menor satisfação, repercutindo também sobre a qualidade da assistência prestada à população (SOUZA; FREITAS, 2011).

As ferramentas e recursos disponíveis para o ACS são, por vezes, muito restritas, limitando as suas possibilidades de atuação profissional diante das inúmeras demandas advindas da comunidade, refletindo-se em insatisfação com o trabalho (GALAVOTE et al., 2011).

A construção de ambientes saudáveis junto a esse trabalhador torna-se especialmente importante, considerando que as principais diretrizes do seu cotidiano são a prevenção de doenças e agravos e a promoção da saúde individual e coletiva (BRAND; ANTUNES; FONTANA, 2010).



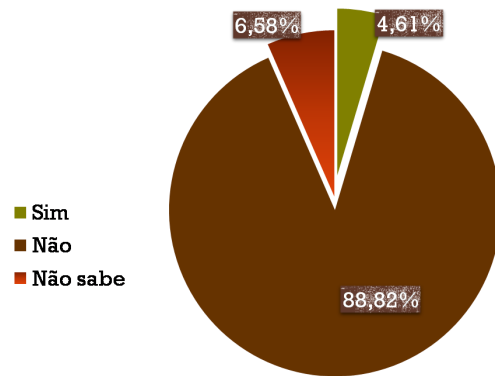
## Compatibilidade entre as atividades diárias e o cargo a qual exercem os ACS em Juazeiro/BA



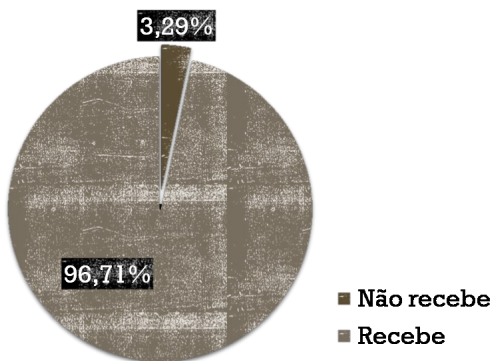
## Disposição de Equipamento de Proteção Individual (EPI) para ACS

O EPI é ferramenta fundamental para a prevenção de acidentes, sendo obrigação do empregador fornecer aos seus trabalhadores de acordo com as atividades exercidas.

Outras obrigações do empregador relacionadas ao uso do EPI são: instrução e treinamento dos funcionários quanto ao seu uso, fiscalização da utilização, além da reposição destes, quando danificados (NR-6, 2009).



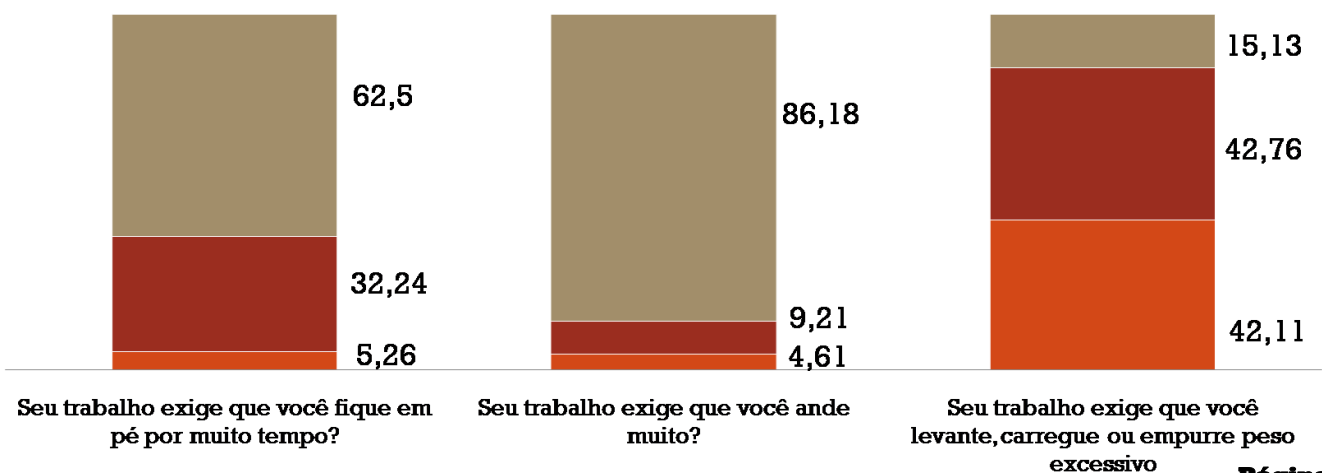
## Recebimento de protetor solar para a realização de suas tarefas em ACS, Juazeiro/BA



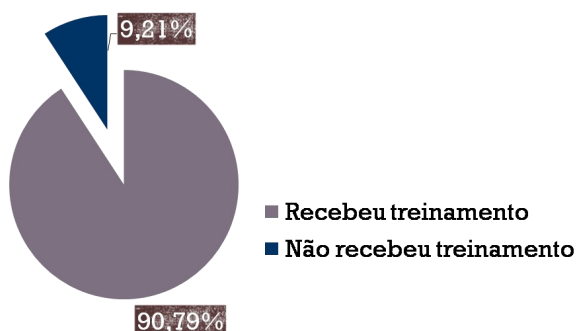
O trabalho do ACS envolve visita domiciliar, com extensa caminhada pelo território conferindo várias exposições à riscos, entre eles, é destacada a exposição aos raios solares. Enfatiza-se, a alta incidência de raios UV na cidade de Juazeiro, cidade do norte da Bahia que vivencia o clima semiárido, aumentando o risco para a ocorrência de câncer de pele, por exemplo. Em meio a este contexto de trabalho, faz-se essencial o uso de protetor solar para esse trabalhador, devendo estar como um EPI indispensável na prevenção do câncer de pele, além do seu suporte pelo empregador (NASCIMENTO; DAVID, 2008).

## Situação de trabalho da/o ACS

■ Raramente ■ Às vezes ■ Sempre



## Treinamento para exercício do cargo de ACS



### Considerações Finais

O profissional de saúde, em geral, é visto como aquele que provêm os serviços necessários para o bem-estar do outro, esquecendo que ele é um trabalhador que também está sujeito a riscos. Estes trabalhadores lidam, diariamente, com situações estressantes ou conflitantes provenientes da relação com o serviço e com o usuário, que exercem influência sobre a qualidade de vida e a trajetória profissional e ocupacional.

O perfil sociodemográfico dos ACS de Juazeiro/BA segue as tendências nacionais, com trabalhadores adultos jovens e do sexo feminino e predominância de escolaridade com nível médio. Constatou-se baixa rotatividade dos ACS e estes trabalhadores referiram condições de recursos técnicos razoáveis-precárias, não fornecimento de EPIs e protetor solar e situação de trabalho que exige ficar muito tempo em pé ou caminhando. Quanto ao treinamento para exercício do cargo maioria relatou ter recebido treinamento.

Faz-se necessário o levantamento e consolidação de políticas de organização e gestão dos processos de trabalho do ACS, no intuito de valorizar seu trabalho e construir ambiências favoráveis para modificar os quadros de situação de trabalho aqui apresentados, além de fortalecer a discussão a respeito da saúde dos trabalhadores da atenção primária.

### Agradecimentos

Agradecemos ao Núcleo de Epidemiologia da Universidade Estadual de Feira de Santana - NEPI/UEFS pelo apoio à pesquisa realizada, ao Centro de Referência em Saúde do Trabalhador - CEREST e Secretaria Municipal de Saúde de Juazeiro pela parceria e à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia FAPESB pelo financiamento do estudo.

### Referências Bibliográficas

- BRAND, CI; ANTUNES, RM; FONTANA, RT. Satisfações e insatisfações no trabalho do agente comunitário de saúde. *CogitareEnferm.* v. 15, n. 1, p. 40-7, 2010.
- GALAVOTE, HS; PRADO TN; MACIEL, ELN; LIMA, RCD. Desvendando os processos de trabalho do agente comunitário de saúde nos cenários revelados na Estratégia Saúde da Família no município de Vitória (ES, Brasil). *Ciênc Saúde Coletiva*, v. 16 (supl. 1), p. 231-40, 2011.
- NASCIMENTO, GM; DAVID, HMSL. Avaliação de riscos no trabalho dos agentes comunitários de saúde: um processo participativo. *Rev. enferm. UERJ*, v. 16, n. 4, p. 550-556, 2008.
- NR, Norma Regulamentadora Ministério do Trabalho e Emprego. NR-6 - Equipamento de Proteção Individual. 2009
- SOUZA, LJR; FREITAS, MC. O agente comunitário de saúde: violência e sofrimento no trabalho a céu aberto. *RBSF* v. 11, n. 1, p. 96-109, 2011.
- UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais. Condições de Trabalho e Saúde dos Trabalhadores da Saúde. NESCON/UFMG - Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família. Belo Horizonte: NESCON, 2007 .

### Elaboração do conteúdo:

#### Núcleo de Epidemiologia e Saúde NES/UNIVASF

Av. José de Sá Maniçoba, s/n - Campus universitário, Pavilhão de laboratórios - Centro, Petrolina - PE, 56304-205

Telefone: (87) 2101 6721; Email: nesunivasf2016@gmail.com

#### Coordenação:

Glória Maria Pinto Coelho  
Kamila Juliana da Silva Santos  
Kátia Simoni Bezerra Lima  
Rosane Silvia Davoglio  
Sonia Lorena Soeiro Argôllo  
Fernandes

#### Equipe técnica:

Alane Juscení Menezes Cordeiro  
Ananda Ariane J do Nascimento  
Caio de Souza Silva  
Ívina Isabel Macedo Cavalcanti  
Jéssica Lopes Gomes  
Jordy Daniel de Lima Nunes  
Jussara Araújo Rodrigues  
Ketlen Milena Moreira Duarte  
Nadja Valéria Rodrigues Souza  
Sarah Elisheba M do Carmo Santos  
Stephanie Natally Goes Reis Silva  
Thamires de Sousa Passos  
Thiago Alves de Castro  
Victor Luiz Pereira Mendes